

### A implantação da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional no Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis: origem histórica e contexto social e político

 Sérgio de Oliveira Souza\*

**Resumo:** A “Escola do Rodeador”, hoje denominada Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis, é a expressão concreta da realização de um sonho idealizado pela saudosa Irmã Maria Regina que durante grande parte de sua vida como religiosa dedicou-se à comunidade do Rodeador e à Educação. Essa escola constitui-se, em nossos dias, numa das principais referências de inovação na Educação da rede pública do Distrito Federal e Nacional, com a implantação, em 2015, do curso de Educação de Jovens e Adultos integrado à Educação Profissional (EJA-I), o Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, em nível de ensino médio.

**Palavras-chave:** Inovação. Integração. Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional. Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental.

A “Escola do Rodeador” que hoje é denominada Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis (CED Irmã Maria Regina) representa a principal referência institucional em educação para a localidade, atendendo desde o 2º período da Educação Infantil – crianças com cinco anos de idade – até o 3º ano do Ensino Médio, durante o período diurno, bem como os três segmentos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional por meio da EJA-I, com o curso técnico de nível médio de Técnico Integrado em Controle Ambiental, no período noturno.

A EJA foi implantada no CED Irmã Maria Regina no ano de 2011, com o objetivo de atender a uma antiga demanda

da comunidade local. A implantação ocorreu de maneira a oferecer todos os segmentos dessa modalidade de ensino. Desde sua implantação, os profissionais que compuseram a equipe pedagógica da escola sempre procuraram melhorar seu fazer pedagógico, planejando as atividades com a preocupação de torná-las dinâmicas, interessantes e mais próximas da realidade do aluno, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.

Nos anos de 2012 e 2013, objetivando resgatar a linda história de sonho e de sucesso do CED Irmã Maria Regina, por meio da Gestão Democrática, a equipe gestora apresentou como proposta a construção de um projeto pautado na

---

\* Sérgio de Oliveira Souza é professor da SEEDF, graduado em Geografia, com especialização em Psicopedagogia pela UFRJ e mestrado em Geografia - Gestão Ambiental e Territorial - pela UnB. Atua na Diretoria de Jovens e Adultos – DIEJA.

ideia de um compromisso de superação, sob a perspectiva da construção coletiva e do planejamento participativo. A assimilação da importância do Projeto Político Pedagógico - PPP e da sua correta operacionalização por parte da comunidade escolar tornou-se condição essencial para o sucesso da escola, entendendo que só com o conhecimento profundo do “real vivido” seria possível construir um projeto que servisse aos fins para o qual foi idealizado. Assim, a organização do trabalho pedagógico e a gestão do espaço escolar balizaram-se na ideia da cultura da participação e do envolvimento dos atores escolares – considerando prioritariamente a proposta de uma escola aberta e feliz, onde todos possam se expressar e viver a cidadania plenamente.

Destaque-se que, desde 2013, a comunidade escolar vinha procurando ampliar seus parâmetros de compreensão em relação às necessidades e às características próprias das populações camponesas, que tem se organizado para lutar por maior igualdade e direitos de cidadania, como o acesso à terra, à saúde, à educação, aos direitos sociais e às políticas agrícolas, dentre outros.

No bojo desse processo, procurou-se contemplar no Plano de Trabalho, ações e estratégias voltadas para práticas cotidianas que atendam às especificidades dos povos do campo, em acordo com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (CNE/CEB Nº 01, de 03 de abril de 2002). Essas ações e estratégias visaram o alinhamento às Diretrizes Operacionais e Complementares da Educação do Campo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação nos anos de 2002 e 2008, respectivamente. Tais medidas tinham como objetivo atender à luta dos movimentos sociais e sindicais do campo pelo reconhecimento e pela valorização dos direitos da população do campo. Nesse sentido, a ideia de respeito aos modos de vida no campo e à defesa de um modelo de sociedade que se pautem em práticas sustentáveis na relação com a natureza constituiu-se no principal norteador.

Como reflexo das ações promovidas, nesse mesmo ano, no mês de novembro, a escola foi convidada a participar da Etapa Distrital da IV Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, no Centro de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação do Distrito Federal (EAPE).

No intuito de atender aos anseios da comunidade quanto à Educação Profissional e reconhecendo a necessidade

de se saber mais e melhor sobre a realidade educacional do Rodeador e das demais localidades circunvizinhas, promoveu-se rodas de conversa com membros da comunidade, o que resultou numa demanda junto à Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia e às demais áreas pertinentes da SEEDF.

Assim, ao final de 2013, em atenção ao clamor da comunidade escolar, a equipe gestora buscou orientações no sentido de viabilizar a implantação de um curso técnico que atendessem a essa demanda reprimida de formação profissional por parte de jovens e adultos do Rodeador.

Já a partir do primeiro semestre letivo de 2014, deu-se início às discussões para construção coletiva do Plano de Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, que passou a ser ofertado a partir do segundo semestre de 2015 para a modalidade EJA. Nesse processo ficou definido como estratégia de construção do Plano de Curso o envolvimento da equipe gestora da escola, professores, coordenadores locais e intermediários da EJA e do Ensino Médio, Professores das Coordenações da EJA, da Educação do Campo e da Educação Profissional, alunos e comunidade em geral, para a formatação do Currículo Integrado. Isso requereu uma formação baseada no trabalho coletivo como princípio educativo.

O marco orientador do curso foi estabelecido pelas decisões institucionais da SEEDF, explicitadas nas orientações do Currículo em Movimento, na Orientação Pedagógica da Integração, nas Diretrizes de Avaliação Educacional e no Projeto Político Pedagógico do CED Irmã Maria Regina. Tal marco é uma proposta de educação profissional técnica que articula ciência, trabalho, tecnologia e cultura, e visa contribuir para a formação de um cidadão ético crítico-reflexivo, com competência técnica e comprometimento com as transformações sociais; um cidadão capaz de tomar decisões, bem como capaz de se adequar às constantes mudanças no mundo do trabalho.

O Curso Técnico em Controle Ambiental foi estruturado com base no eixo Ambiente e Saúde, do Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério de Educação – MEC, para ser ofertado de forma integrada à EJA, no terceiro segmento, com sua implantação efetivada no segundo semestre letivo de 2015. Com isso, atende-se a uma política pública prioritária que objetiva garantir o desenvolvimento dos jovens e adultos para a inserção no mundo

do trabalho<sup>1</sup>, e que, além disso, visa contribuir para a elevação de escolaridade dos trabalhadores, fortalecer a inclusão educacional, bem como inovar e diversificar os currículos escolares.

A proposta do curso também foi pensada no sentido de atender à articulação com as políticas/programas/ações de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, e de geração de trabalho, emprego e renda, na perspectiva da inclusão social, preparando os jovens e trabalhadores de modo que possam atuar em suas comunidades, de acordo os arranjos produtivos locais.

Nesse mesmo ano, no mês de maio, a convite da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, o CED Irmã Maria Regina participou do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, na cidade de Olinda/PE. A participação ocorreu com a representação *in loco* pela professora Josenir Souza, atualmente diretora da Unidade de Ensino. O convite se deu em função da iniciativa inovadora de implantação da Educação Profissional por meio do EJA-I, com o curso técnico de nível médio de Técnico Integrado em Controle Ambiental, no período noturno, em nossa escola.

Ainda no ano de 2015, mereceu destaque a conquista dos alunos da 3ª etapa do 3º segmento da EJA, que ao participarem de um trabalho construído coletivamente sob a orientação de sua professora de Artes tiveram o seu trabalho, o Filme/Documentário *Debaixo do Sol*, premiado no 1º Festival de Filmes de Curta-metragem das Escolas Públicas do DF.

Em maio de 2016, os professores e os alunos do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental foram brindados com o honroso convite para a participação no II Seminário de Educação Socioambiental, evento promovido pelo Sinpro-DF, que teve como tema *Educação para a sustentação da vida*, no Espaço Educador Chico Mendes,

situado na Chácara do Professor – também localizado na região do Rodeador, zona rural de Brazlândia. Esse convite confirmou-se como mais um reconhecimento por parte da comunidade da Educação do Distrito Federal da iniciativa inovadora e transformadora de nossos educadores.

Como expressão da realização de um sonho e da concretização de uma antiga demanda da comunidade a implantação do curso de Educação de Jovens e Adultos integrado à Educação Profissional (EJA-I), o Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, em nível de ensino médio, constituiu-se em nossos dias numa das principais referências de inovação na Educação da rede pública do Distrito Federal e Nacional, no sentido de que foi implementada uma nova ideia em resposta a um problema estrutural da Educação nacional.

O Curso Técnico em Controle Ambiental foi fundamentado nos marcos legais da Educação brasileira, com destaque para os princípios norteadores explicitados na LDB Nº 9.394/96 e na legislação que normatizam a Educação Profissional, o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos - EJA no sistema educacional do Distrito Federal, bem como na atual legislação que rege a Educação do Campo. Tais legislações estão presentes como marcos orientadores nas decisões coletivas traduzidas no Projeto Político Pedagógico do CED Irmã Maria Regina, que compreende a educação na perspectiva de uma prática social transformadora.

Dessa forma, a promoção de uma prática educativa que contemple a formação de profissionais que sejam capazes de lidar com a realidade local, colocando na condição de aliado os conhecimentos científicos e tecnológicos, aplicando seu conhecimento para o bem comum e em particular a população do campo que vive e trabalha no Rodeador, constituiu-se em nossos dias muito mais que um desafio, constituiu-se uma realidade.

## Notas

<sup>1</sup> Conforme proposto na Meta 9 do Plano Distrital de Educação - PDE 2015-2024, aprovado por meio da Lei 5499, de 14 de julho de 2015.